

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

AMBURANA CEARENSIS COMO ABRIGO NATURAL PARA ABELHAS SEM FERRÃO: IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA

Cicera Alane Coelho Gonçalves¹, José Bruno Lira da Silva², Alisson Justino Alves da Silva³, Suieny Rodrigues Bezerra⁴, Zildene de Souza Silveira⁵, Larissa da Silva⁶, Francisco Assis Bezerra da Cunha⁷

Resumo: As abelhas sem ferrão pertencem a tribo Meliponini e destacam-se por serem essenciais para a manutenção de diversas espécies vegetais, as quais utiliza como abrigo natural. Além disso, as abelhas sem ferrão contribuem de forma expressiva para o desenvolvimento socioeconômico associado à prática da meliponicultura. No entanto, as sucessivas perdas de áreas nativas utilizadas por essas espécies em função da degradação ambiental vêm aumentando a pressão sobre este grupo, sendo necessário o conhecimento sobre as espécies botânicas utilizadas por essas abelhas para nidificação. Dentre elas, está *Amburana cearensis* (Família Fabaceae), planta arbórea nativa do semiárido brasileiro que figura entre as espécies consideradas vulneráveis ou em perigo de extinção. Essa espécie se caracteriza como importante abrigo para nidificação de abelhas nativas. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento da literatura sobre as espécies de abelhas sem ferrão que utilizam *A. cearensis* para a construção de seus ninhos. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico através de pesquisas em artigos científicos dos bancos de dados Google Acadêmico, Scopus e SciElo, utilizando os descritores “*Amburana cearensis* e nidificação”; “*Amburana cearensis* e abelhas sem ferrão”; “*Amburana cearensis* and nesting”; “*stingless bees* and nesting”. Foram

¹ Universidade Regional do Cariri, email: alanesan18@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: jbruno.lira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: alisson12justino@gmail.com,

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: suieny.rodrigues@urca.br

⁵ Universidade Federal de Pernambuco, email: zildenesousa15@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: lariihsilva1205@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: cunha.urca@gmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

considerados artigos em português e inglês com base no título e resumo que abordassem a nidificação nessa árvore, sendo encontrados 170 artigos, dos quais, apenas 7 foram incluídos nessa pesquisa, o que demonstra uma escassez de estudos sobre essa temática. Os resultados elucidam que as espécies *Melipona quadrifasciata*, *M. asilvai*, *Frieseomelita doederlini*, *Tetragona varia*, *Partamona cupira*, *Plebeia mosquito*, e *M. subnitida* utilizam *A. cearensis* como local para nidificação, sendo *Melipona* o gênero mais citado, onde *M. asilvai* foi descrita como a que mais procura essa árvore. *A. cearensis* possui ocos em seu tronco, razão pela qual se constata ser uma das espécies mais utilizadas pelos meliponíneos para nidificarem. O seu desmatamento está entre as principais causas apontadas como responsáveis pelo desaparecimento de algumas espécies de abelhas sem ferrão, pois ao se derrubar árvores com ocos que abrigam colônias dessas abelhas, tem-se um prejuízo para a dispersão das espécies, uma vez que *A. cearensis* demora cerca de 10 anos para desenvolver um oco apropriado. Portanto, a criação dessas abelhas pode contribuir para a sua preservação e de seus abrigos naturais através do plantio de *A. cearenses*.

Palavras-chave: Abelhas sem ferrão. *Amburana cearensis*. Nidificação.

Agradecimentos:

Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP (BP3-0139- 00077.01.00/18) e (BPI 02/2020 NÚMERO: BP4-0172-00168.01.00/20 SPU Nº: 09673071/2020; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; CAPES.